

# boletim **Síntese** METROPOLITANA

## TAXA DE DESEMPREGO CONTINUA EM ELEVAÇÃO EM DUAS REGIÕES MARÇO DE 2017

Em março de 2017, as informações captadas sobre a inserção produtiva em quatro regiões metropolitanas acompanhadas pelo Sistema Pesquisa de Emprego e Desemprego (SPED)<sup>1</sup> apontam que, em movimento usual para o período, houve expansão do desemprego.

No confronto com março de 2016, o nível de ocupação elevou-se no Distrito Federal (2,2%) e em Salvador (1,0%), já nas regiões de Porto Alegre e São Paulo houve decréscimo (-1,2% e -1,7%, respectivamente).

Embora, os segmentos populacionais com maior dificuldade em obter uma ocupação sejam as mulheres, os jovens de 16 a 24 anos e os demais membros do domicílio, nos últimos doze meses, as maiores elevações da taxa de desemprego ocorreram para os homens e entre as pessoas de 25 a 39 anos e de 40 a 59 anos, no Distrito Federal, Salvador e São Paulo. Os chefes, principais provedores do domicílio, sofreram mais com o desemprego no Distrito Federal e em São Paulo.

O tempo médio de procura por trabalho, que indica o grau de dificuldade do indivíduo em se inserir no mercado de trabalho, aumentou nos últimos doze meses em todas as regiões.

**TABELA 1**  
**Estimativas da População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Março/16 - Março/17**

Em 1.000 pessoas

Regiões	Março de 2016				Março de 2017			
	População em Idade Ativa				População em Idade Ativa			
	Total	População Economicamente Ativa			Total	População Economicamente Ativa		
		Total	Ocupados	Desempregados		Total	Ocupados	Desempregados
Distrito Federal	2.371	1.522	1.261	261	2.433	1.625	1.289	336
Porto Alegre	3.559	1.847	1.649	198	3.555	1.824	1.627	197
Salvador	3.284	1.852	1.457	395	3.344	1.933	1.471	462
São Paulo	17.753	11.007	9.257	1.750	17.868	11.168	9.102	2.066

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Para o Distrito Federal, a população em idade ativa refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

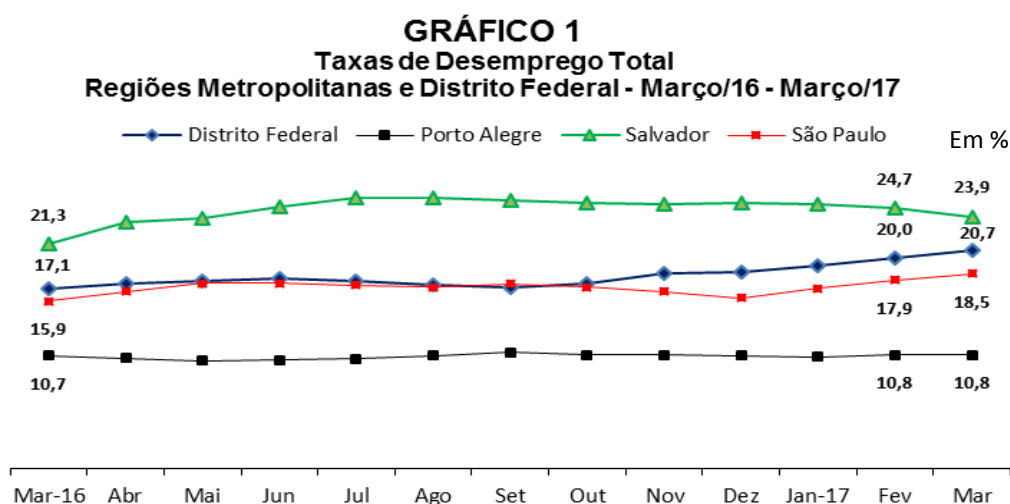
<sup>1</sup> A Pesquisa de Emprego e Desemprego é um levantamento domiciliar contínuo, realizado mensalmente, em convênio com diversas instituições, no Distrito Federal e nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Porto Alegre e Salvador, constituindo o Sistema PED.



# Desemprego

1 – As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pelo DIEESE e a Fundação Seade, mostram que a taxa de desemprego total continua crescendo em duas das regiões pesquisadas neste início de 2017. Na passagem de fevereiro para março, houve aumento no Distrito Federal e na

região metropolitana de São Paulo, enquanto observou-se estabilidade da taxa de desemprego na região de Porto Alegre e diminuição na de Salvador. Com exceção de Porto Alegre, nas demais regiões houve aumento na comparação com março de 2016 (Gráfico 1).



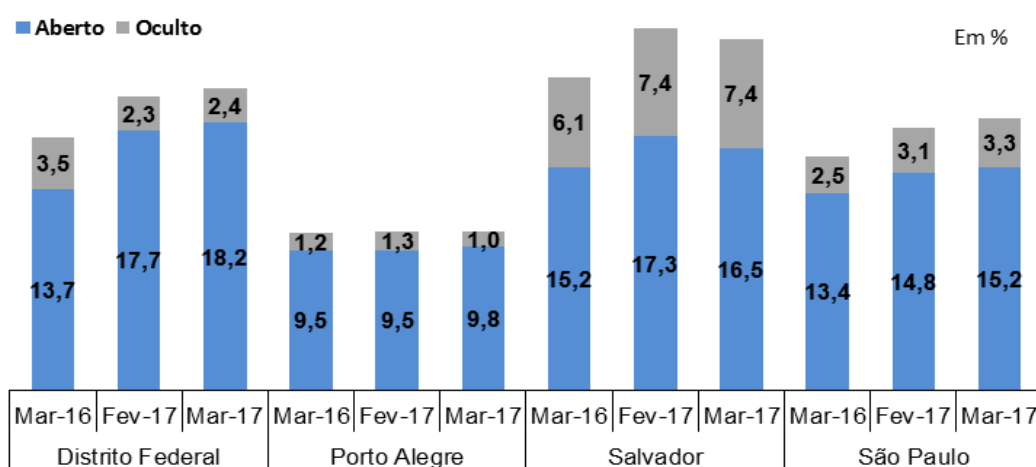
Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Obs. No Distrito Federal, a população em idade ativa refere-se à população de 14 anos e

2 – Segundo o tipo de desemprego, destaca-se o crescimento do desemprego aberto, nos últimos doze meses, mais expressivamente no Distrito Federal, seguido da região de São Paulo e Salvador. No entanto, é

relevante registrar também a elevação do desemprego oculto nessas duas regiões (de 2,5% para 3,3%, e de 6,1% para 7,4%, respectivamente), no mesmo período (Gráfico 2).

**GRÁFICO 2**  
**Taxas de Desemprego por Tipo**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Março/16-Março/17**



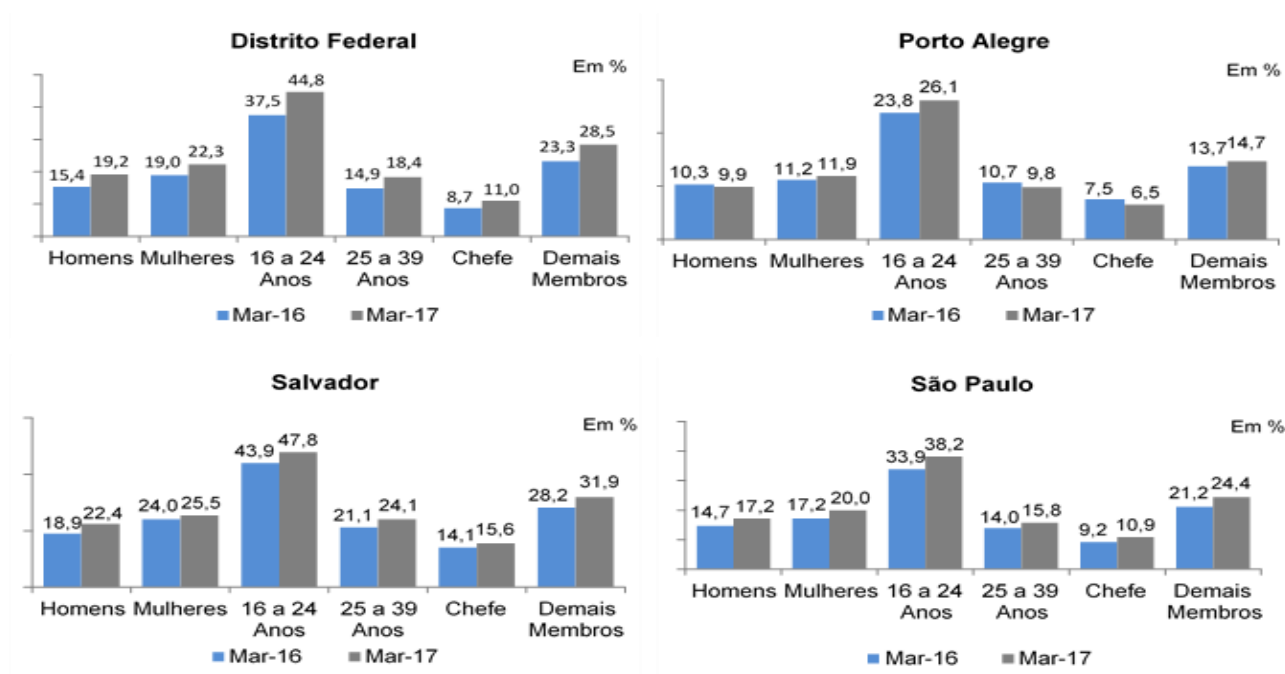
Fonte: Convênio Dieese/ Seade/ MTE - FAT e convênios regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED

Nota: (1) Para o Distrito Federal os inativos são 14 anos e mais a partir de novembro/14, anterior a esta data os inativos são 10 anos e mais

3 - As taxas de desemprego aumentaram em praticamente todos os grupos sociais, entre março de 2016 e março de 2017. Apenas na região de Porto Alegre a taxa diminuiu para homens (de 10,3% para 9,9%), entre os chefes de domicílio (de 7,5% para 6,5%) e na faixa etária de 25 a 39 anos (de 10,7% para 9,8%). O ritmo

de aumento variou de forma heterogênea nas regiões e entre os grupos, mas os homens, os jovens de 16 a 24 anos de idade, e os outros membros do domicílio que não os chefes, continuam apresentando taxas superiores aos demais grupos (Gráfico 3).

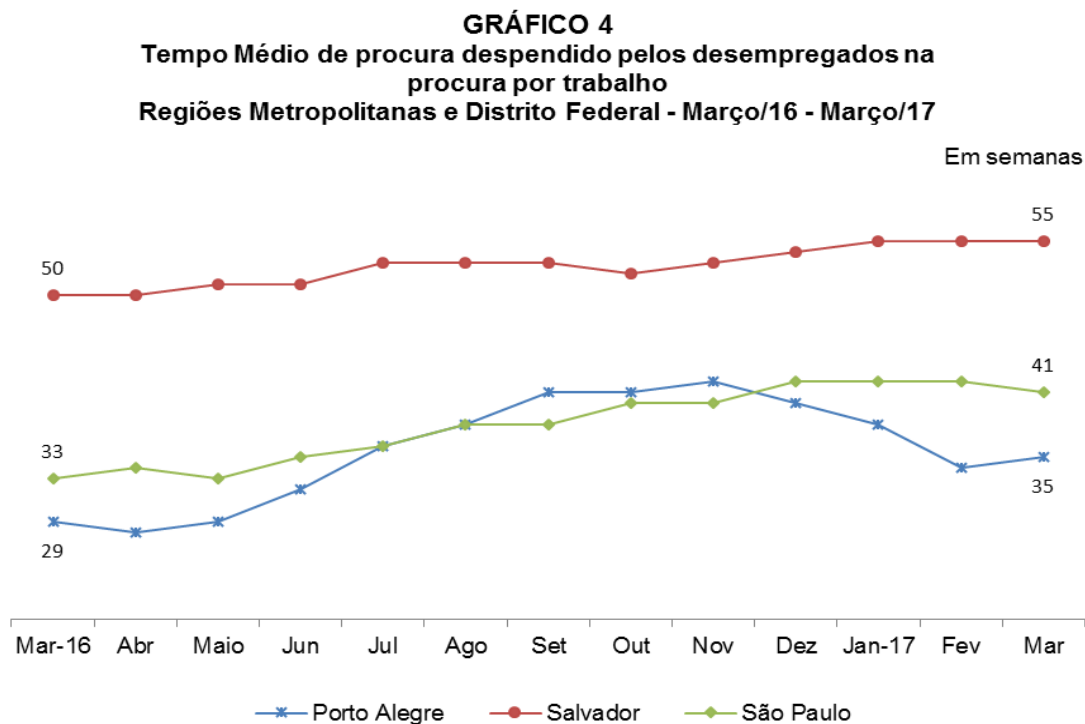
**GRÁFICO 3**  
Taxas de desemprego, segundo atributos pessoais  
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Março/16 - Março/17



Fonte: Dieese/ Seade, MTE /FAT e Convênios Regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED  
Nota: (1) Refere-se a população de 14 anos e mais

4 – O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados aumentou em 8 semanas em São Paulo, 6 semanas em Porto Alegre

e 5 em Salvador, no período entre março de 2016 e março de 2017 (Gráfico 4).



Fonte: Dieese/ Seade, MTE /FAT e Convênios Regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: (1) Refere-se a população de 14 anos e mais

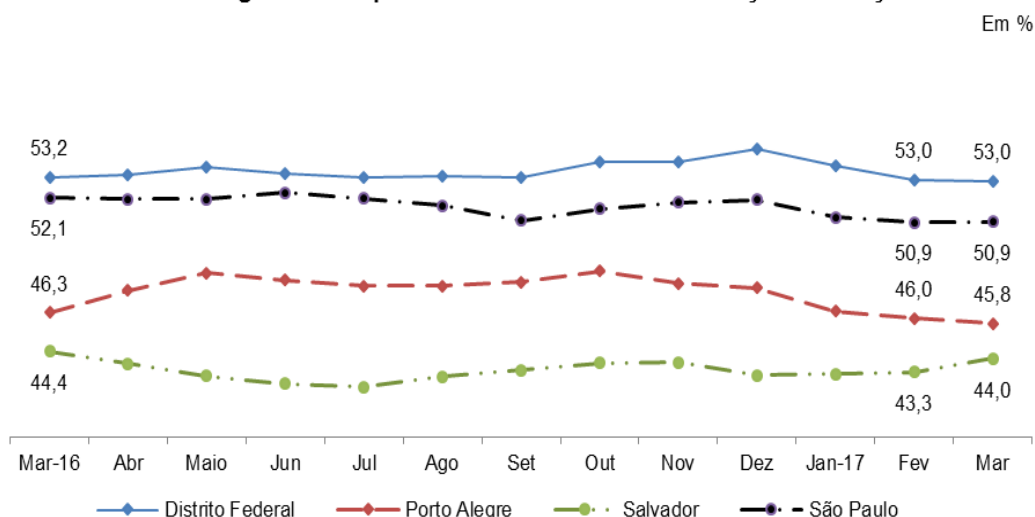


## Ocupação

5 – A taxa de ocupação – proporção de trabalhadores ocupados e o total de pessoas em idade ativa para o trabalho – decresceu em todas as regiões entre março de 2016 e março de 2017, com mais intensidade na de São Paulo (1,2 ponto percentual), seguido por Porto

Alegre (0,6 p.p.), Salvador (0,4 p.p.) e Distrito Federal (0,2 p.p.). Destaca-se, negativamente, a tendência de queda observada em Porto Alegre de forma acentuada desde outubro de 2016 (Gráfico 5).

**GRÁFICO 5**  
**Taxa de Ocupação**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Março/16 - Março/17**



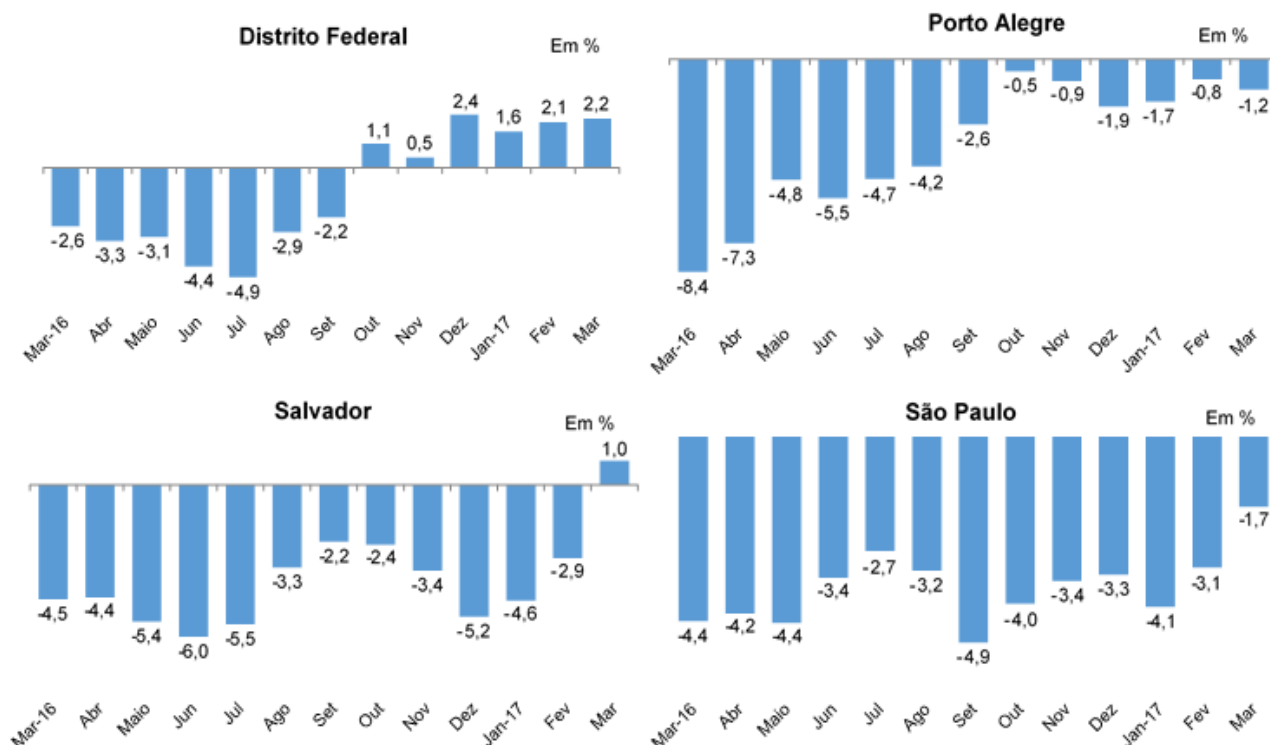
Fonte: Dieese/ Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: (1) Refere-se a população de 14 anos e mais

6 – O nível de ocupação aumentou no Distrito Federal (2,2%) e na região de Salvador (1,0%), na comparação de 12 meses. Nas regiões de Porto Alegre e de São Paulo houve decréscimo (-1,2%

e -1,7%, respectivamente), apesar dessas regiões apresentarem diminuição no ritmo de queda da ocupação, nesse tipo de comparação (Gráfico 6).

**GRÁFICO 6**  
**Variações anuais (1) do nível de ocupação**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 2017/2016**



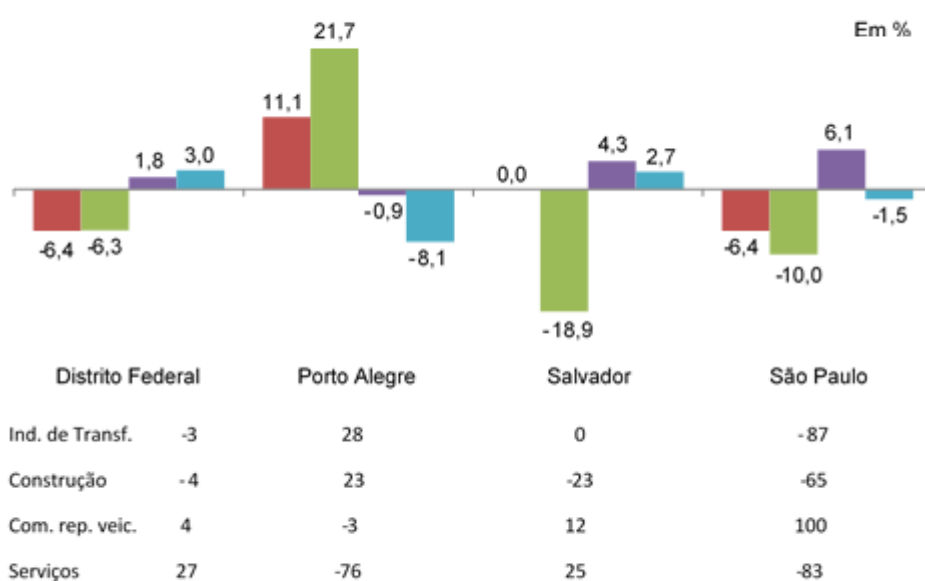
Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Obs. No Distrito Federal, a população em idade ativa refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais

7 – Segundo os setores de atividade econômica analisados, o Comércio e Reparação de veículos Automotores e Motocicletas foi o que apresentou o melhor resultado, na comparação de 12 meses, com elevações na ocupação na região de São Paulo (6,1%), Salvador (4,3%) e no Distrito Federal (1,8%). O setor de

Serviços teve elevações no Distrito Federal (3,0%) e Salvador (2,7%), porém houve queda intensa em Porto Alegre (-8,1%) e menor em São Paulo (-1,5%). Por fim, a Indústria de Transformação e a Construção apresentaram elevações somente em Porto Alegre (11,1% e 21,7%, respectivamente) (Gráfico 7).

**GRÁFICO 7**  
**Variação relativa e absoluta do nível de ocupação, segundo setores de atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Março-2017/Março-2016**



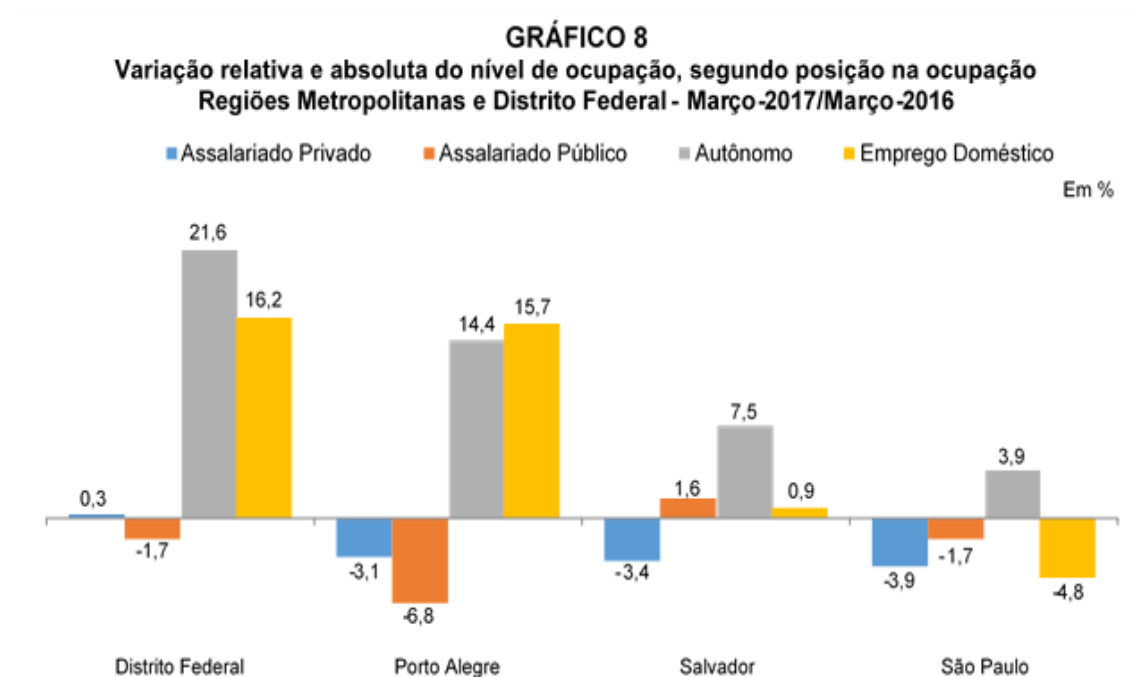
Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Obs. No Distrito Federal, a população em idade ativa refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais



8 – Segundo posição na ocupação, o número de assalariados do setor privado diminuiu em quase todas as regiões, com exceção do Distrito Federal que teve pequeno crescimento, com destaque negativo para São Paulo (decréscimo de 226 mil pessoas). Por outro lado, o

contingente de trabalhadores autônomos aumentou de forma intensa em todas as regiões, e o emprego doméstico também teve incremento de pessoas ocupadas em Porto Alegre e Distrito Federal (Gráfico 8).

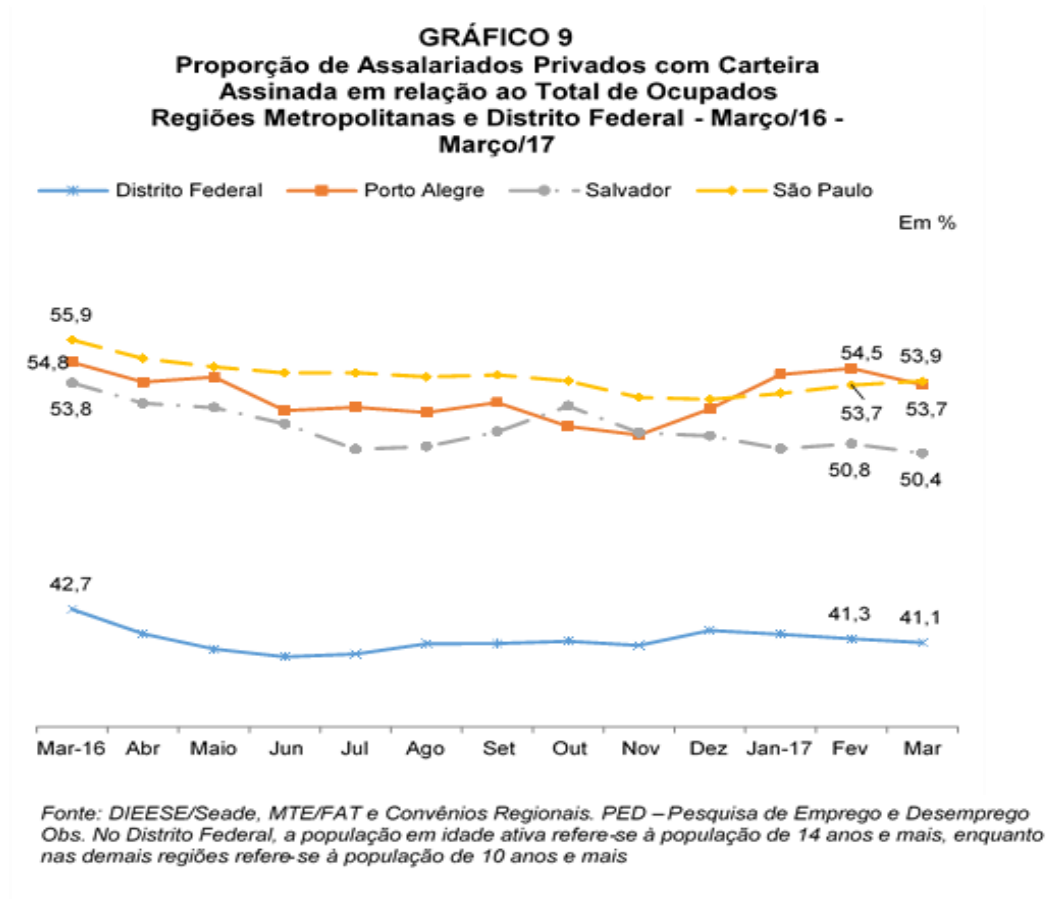


Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Obs. No Distrito Federal, a população em idade ativa refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais

9 – O emprego assalariado privado com carteira assinada continua perdendo participação no conjunto dos ocupados, na comparação entre março de 2016 e março de 2017, no Distrito Federal (de 42,7% para 41,1%) e nas regiões de Salvador (de 53,8% para 50,4%) e São

Paulo (de 55,9% para 53,9%). Na região de Porto Alegre, apesar da elevação da participação entre dezembro de 2016 e fevereiro de 2017, o resultado de março continua abaixo do verificado no mesmo mês de 2016 (Gráfico 9).



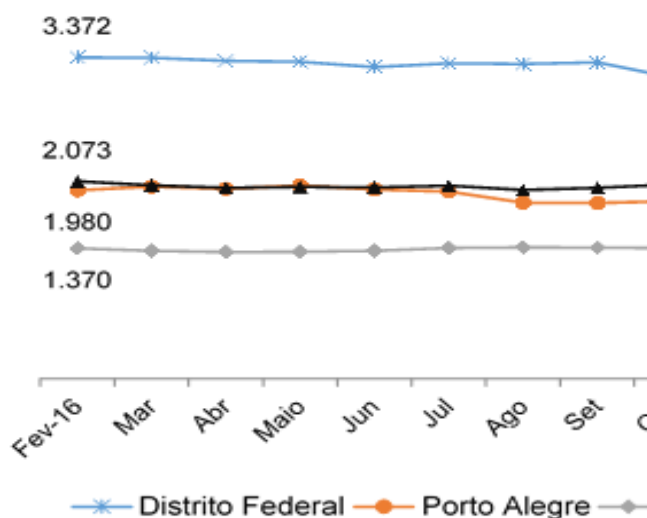


## Rendimentos

10 – Entre fevereiro de 2016 e fevereiro de 2017, o rendimento médio real dos ocupados aumentou na região de Salvador (2,7%) e no Distrito Federal (0,5%), enquanto nas demais regiões houve decréscimo: Porto Alegre (-7,0%)

e São Paulo (-4,8%). Destaca-se que, no Distrito Federal, após diminuição entre outubro e dezembro, o rendimento apresentou aumento pelo segundo mês consecutivo (Gráfico 10).

**GRÁFICO 10**  
**Rendimento Médio Real dos Ocupados em**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Fevereiro/17**



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais Desemprego

Nota: Inflator utilizado: INPC-DF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SP/IBGE.

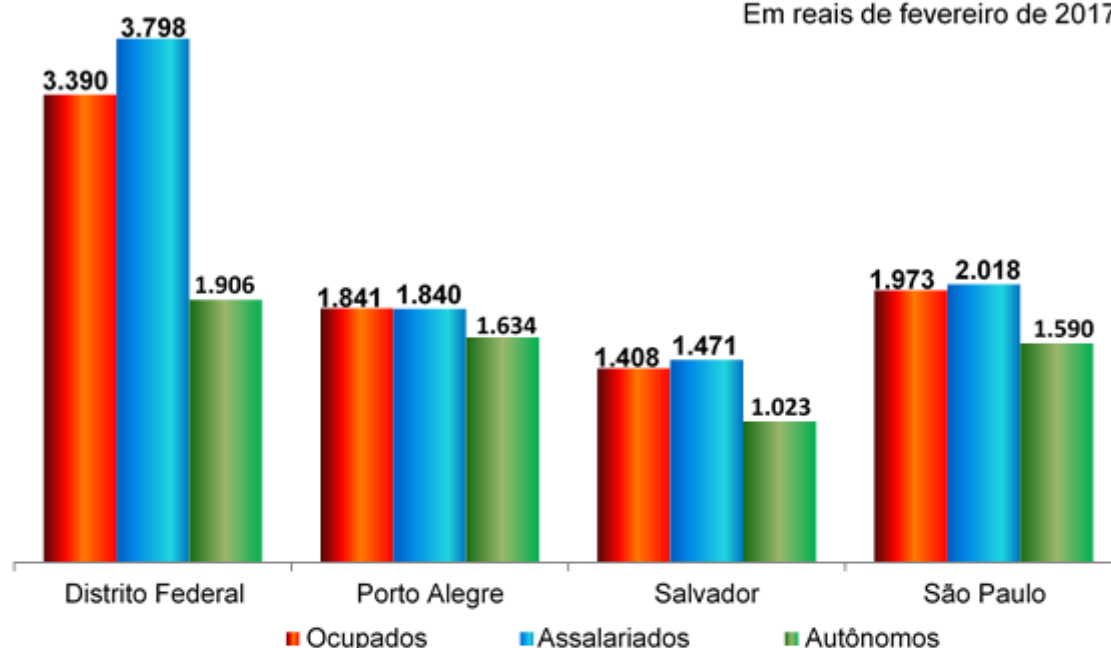
Obs. No Distrito Federal, a população em idade ativa refere-se à população em idade ativa.

11 – Além da redução do rendimento médio real dos ocupados nas regiões de Porto Alegre e São Paulo, verificou-se, ainda redução para os assalariados (-1,3% e -5,3%, respectivamente) e autônomos (-11,2% e -5,2%). No Distrito Federal houve aumento do

rendimento para os assalariados e autônomos, além dos ocupados. Por fim, houve aumento do rendimento dos assalariados na região de Salvador, porém redução no dos autônomos (Gráfico 11).

**GRÁFICO 11**  
Rendimento médio real dos Ocupados, Assalariados e Autônomos no trabalho principal  
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Fevereiro 2017

Em reais de fevereiro de 2017



**Variação em 12 meses (Fev-17/Fev-16)**

Ocupados	0,5	-7,0	2,7	-4,8
Assalariados	7,0	-1,3	1,3	-5,3
Autônomos	5,6	-11,2	-6,0	-5,2

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego  
Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego  
Nota: Inflator utilizado: INPC-DF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP  
Obs. No Distrito Federal, a população em idade ativa refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais. Inflator utilizado: INPC-DF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

## Nota técnica

### **Nº 1: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre – jan./16**

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A população total dos meses de julho do período 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE – Revisão 2015, enquanto que as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

### **Nº 2: Mudança da população em idade ativa das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal – jan./17.**

A partir de outubro de 2014, a PED no Distrito Federal iniciou a utilização do novo questionário PED, o qual capta a condição de atividade apenas para os moradores de 14 anos e mais.

## **Instituições participantes**

**Metodologia:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

**Apoio:** Ministério do Trabalho (MTb) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

## **Parceiros regionais**

**Distrito Federal:** Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal (SEDESTMIDH-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

**Porto Alegre:** Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

**Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

**São Paulo:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).